

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 2012

Senhores Acionistas,

É com satisfação que a Diretoria Executiva da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2012, no qual estão sumarizadas as principais atividades da Empresa, assim como as Demonstrações Financeiras exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### **AVALIAÇÃO DO ANO**

No ano de 2012 consolidaram-se os melhores resultados das usinas Angra 1 e 2 nesses 30 anos transcorridos desde o primeiro sincronismo de Angra 1 em 1982.

Devido às condições hidrológicas de poucas chuvas, as duas usinas foram despachadas à plena potência na maior parte do período. Somente por 21 dias em Angra 1 e 14 dias em Angra 2, o ONS determinou a redução de potência para 80% que é o nível de inflexibilidade das mesmas.

Angra 1 não realizou parada de reabastecimento e, embora tenha ocorrido um desligamento não programado a unidade foi religada no mesmo dia e o reator permaneceu crítico por 365 dias no ano, propiciando o novo recorde de produção com a geração de 5.361.302,54 Mwh de Energia Bruta.

Em Angra 2 foram produzidos 10.645.229,04 Mwh de Energia Bruta o que também caracteriza-se como novo recorde de produção em ano com parada de reabastecimento. Conseqüentemente foi também batido o novo recorde de geração anual da Central, com a produção de 16.006.531,58 Mwh. A geração nuclear em 2012 apresenta um acréscimo de 2,5% quando comparada a 2011 e participou com 3,11% da energia gerada no Sistema Interligado Nacional – SIN. Esse quadro favorável permitiu que o suprimento de energia no Centro de Gravidade do SIN superasse em 200 MW médios a Energia Contratada, com reflexos extremamente positivos no faturamento da Empresa.

A produção histórica acumulada das duas unidades atingiu o valor de 198,5 milhões de Mwh.

Simultaneamente, Angra 3 prossegue em ritmo sustentado, com financiamento equacionado e mais de 2.790 trabalhadores no canteiro de obras hoje. E isso dentro de processos de licenciamento ambiental e nuclear que correm sem grandes ameaças de natureza técnica ou legal. Os caminhos de Angra 3 para 2012 foram solidamente pavimentados por um processo de licitação da montagem eletromecânica que se desenvolve sem sobressaltos até o momento, com previsão de assinatura do contrato em julho próximo e início das obras em setembro, e por diversos processos de licitação de menor porte bem sucedidos para contratação de materiais, equipamentos e serviços de engenharia.

Foram ainda plantadas sementes para o futuro, com a identificação de áreas em todo o território nacional com potencial técnico para virem a abrigar novas centrais nucleares no Brasil, de acordo com as diretrizes do planejamento energético brasileiro. O Plano Nacional de Energia, a ser lançado pelo Ministério de Minas e Energia em 2013, determinará em quais dessas áreas os estudos de localização serão aprofundados para identificação de um “cardápio” de sítios tecnicamente ótimos, o que possibilitará atender às necessidades identificadas dentro dos prazos previstos.

Como sempre, esses resultados extremamente positivos foram obtidos dentro de elevados padrões de segurança nuclear, proteção ambiental, comunicação e responsabilidade social, tendo sido fortemente motivados pela percepção clara do papel da geração elétrica nuclear no atendimento às necessidades do sistema elétrico nacional e pelas perspectivas de crescimento em importância que esse papel tem para o desenvolvimento econômico e social de nosso País.

## **O PERFIL DA EMPRESA**

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, criada em maio de 1997 a partir da incorporação da antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A pela NUCLEN - Engenharia e Serviços S.A. Em dezembro do mesmo ano, por decreto presidencial, foi aprovado novo estatuto social da empresa com alteração da razão social, mantendo a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

A sede da Empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, as instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial, em Angra dos Reis e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento, em Paraty, contando ainda com escritórios de representação em Brasília e Recife.

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizado a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 640 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando à tecnologia dos reatores a água pressurizada. No mesmo sítio está localizada a usina Angra 3, em fase de construção, semelhante à Angra 2.

Para operar as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, cuja potência nominal é de 1990 MW além das atividades de projeto e construção da usina Angra 3, a ELETRONUCLEAR conta com um efetivo de 2.554 empregados.

<b>A empresa em números</b>	
<b>Potência total das usinas</b>	<b>1.990 MW</b>
<b>Número de empregados</b>	<b>2.554</b>
<b>Área ocupada pela CNAAA</b>	<b>1,6 Km<sup>2</sup></b>
<b>Energia produzida em 2012</b>	<b>16.006.531,58 Mwh</b>
<b>Faturamento total em 2012</b>	<b>R\$ 2.146.084.355,12</b>



**As usinas de Angra 1, 2 e 3**

## **PLANO ESTRATÉGICO – A IDENTIDADE DA EMPRESA**

### **MISSÃO, VISÃO E VALORES**

A ELETRONUCLEAR adotou como suas as declarações de identidade do Sistema Eletrobras nas quais o Plano Estratégico contempla as questões socioambientais em seus principais elementos.

**MISSÃO** – Atuar nos mercados de energia de forma integrada rentável e sustentável.

**VISÃO** – Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável a das melhores empresas do setor elétrico.

### **VALORES**

Foco em resultados  
Empreendedorismo e inovação  
Valorização e comprometimento das pessoas  
Ética e transparência

### **DECLARAÇÃO DE POSICIONAMENTO**

Adicionalmente, a individualidade da ELETRONUCLEAR é explicada por meio da Declaração de posicionamento que orienta seus negócios e ações:

“A Eletronuclear será o protagonista na expansão da geração nucleoe elétrica no Brasil, atuando de forma independente ou em parceria com outras empresas, contribuindo para a conquista da liderança global em energia limpa e segura pelo sistema Eletrobras.”

Desenvolvendo conceitualmente os atributos dessa declaração:

#### **Protagonista**

Pela sua trajetória no setor, a ELETRONUCLEAR concentra um inestimável capital de conhecimento em todas as fases de um empreendimento de geração nucleoe elétrica, da análise de viabilidade inicial até a excelência em operação, passando por todas as fases de escolha de sítios, de tecnologia, projeto, construção, comissionamento, operação e comercialização, colocando-a numa posição única de liderança na expansão dessa fonte de energia.

#### **Expansão da Geração Nucleoe elétrica**

A orientação estratégica no sentido de ampliação da base de geração do Sistema Eletrobras contempla uma forte expansão da geração nucleoe elétrica, reforçando o papel fundamental que a ELETRONUCLEAR deverá desempenhar para a realização da Visão do Sistema Eletrobras.

### **Investindo de forma independente ou em parceria**

A realização dos investimentos previstos no Plano Nacional de Energia demandará um volume de recursos bastante expressivo. A ELETRONUCLEAR estará aberta as alternativas de viabilização dessa expansão.

### **Energia limpa**

Energia elétrica gerada com baixa emissão de carbono e outros gases causadores de efeito estufa. As usinas nucleares, ao longo de seu ciclo de vida útil, têm uma emissão sem relevância, o que as coloca no centro das soluções ambientalmente adequadas para geração de grandes blocos de energia no século 21.

### **Segurança**

A ELETRONUCLEAR pautará suas ações de forma consistente com sua Política de Gestão Integrada de Segurança.

Em complementação aos objetivos estratégicos e as estratégias associadas descritos no Plano Estratégico do Sistema Eletrobras, a ELETRONUCLEAR procedeu ao seu desdobramento em Estratégias Específicas, que visam alinhar as suas ações às das demais Empresas do Sistema.

Este trabalho foi realizado tanto para os Objetivos Finalísticos quanto para os de Gestão. Adicionalmente, e em sintonia com sua Declaração de Posicionamento, a Empresa estabeleceu um conjunto de Objetivos Estratégicos Específicos, de forma a completar o seu arcabouço do seu Planejamento Estratégico.

## **Governança Corporativa**

A estrutura de governança da ELETRONUCLEAR inclui as seguintes instâncias:

- **O Conselho de Administração**, constituído de seis conselheiros, todos brasileiros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano e possibilidade de reeleição, sendo um deles representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro representante dos empregados eleito por voto direto dentre empregados ativos, cabendo a um dos membros, que não poderá ser o Diretor-Presidente, a presidência do Conselho, ao qual se reporta a Auditoria Interna. O Conselho de Administração se reúne, ordinariamente, uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se fizer necessário.
- **O Conselho Fiscal**, constituído de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, brasileiros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. Entre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e o respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.

- **A Diretoria Executiva**, constituída do Diretor Presidente e de até cinco diretores, brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, que exercem suas funções em regime de tempo integral, a saber:
  - Presidência;
  - Diretoria de Administração e Finanças;
  - Diretoria de Operação e Comercialização;
  - Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente; e
  - Diretoria Técnica.

A essas diretorias estão subordinadas superintendências, gerências e divisões responsáveis pelas atividades de linha da empresa.

### **Ambiente Institucional e Regulatório**

A ELETRONUCLEAR não foi afetada diretamente pela Medida Provisória 579/2012, que se trata da renovação das concessões de geração e transmissão de energia elétrica, pois as usinas nucleares estão fora do regime de concessão. Não obstante, iniciou em 2012 um forte processo de redução de custos, com vistas a adequar-se a esse novo ambiente e às demandas da sua controladora.

A tarifa da ELETRONUCLEAR é definida anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. No faturamento da Eletronuclear a Furnas foram usadas em 2012 as seguintes tarifas: para os meses de janeiro a novembro, a tarifa provisória de R\$148,79 /Mwh, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 1.235/2011; e, para o mês de dezembro, a tarifa definitiva de R\$144,57 /Mwh, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 1.406/2012. A diferença entre as tarifas provisória e definitiva, relativa ao período de janeiro a novembro de 2012, será restituída a Furnas em 2013.

A partir de 01/01/13, a ELETRONUCLEAR passa a comercializar a energia de Angra 1 e Angra 2 diretamente com as Distribuidoras do Sistema Interligado Nacional - SIN, conforme metodologia de cotas-parte estabelecida pela ANEEL, antecipando assim o término do contrato de venda de energia para Furnas, inicialmente prevista para 31/12/2014. A ELETRONUCLEAR receberá, em cada ano, uma Receita Fixa definida pela ANEEL, faturada mensalmente em duodécimos. O faturamento do ano seguinte será acrescido ou deduzido, em duodécimos, de uma Parcela Variável (PV) ou de um Ressarcimento (RSS), respectivamente.

### **Princípios Éticos e Normas Gerais de Conduta**

É compromisso da ELETRONUCLEAR agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.

Para tanto, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, e principalmente Código de Ética das Empresas do Sistema Eletrobras que é aplicado a todos os agentes com os quais a empresa se relaciona.

### **Estrutura Societária**

O capital social da ELERONUCLEAR em 31 de dezembro de 2010, de R\$ 3,3 bilhões, está subscrito com cerca 78% de ações ordinárias e 22 % de ações preferenciais, sendo o acionista majoritário a Eletrobras, detentora de 99,91% do total das ações.

A seguir apresentamos a composição acionária e a distribuição do capital social relativa ao período de 2012:

#### **Capital Social e Composição acionária 2012**

<b>CAPITAL SOCIAL E COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA EM 2012</b>			
<b>TIPO DE AÇÕES</b>	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>VALOR DO CAPITAL</b>	<b>RELAÇÃO %</b>
ORDINÁRIAS	20.401.976.042	5.157.518.633,12	78,0583850173
PREFERENCIAIS	5.719.179.505	1.449.739.039,43	21,9416149827
TOTAL	26.121.155.547	6.607.257.672,55	100

As ações ordinárias são nominativas, com direito a voto.

As ações preferenciais são nominativas, sem direito a voto, não podendo ser convertidas em ações ordinárias, e terão as seguintes preferências ou vantagens, de acordo com o Estatuto da Companhia:

- Prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio;
- Dividendo prioritário, mínimo cumulativo de 10% ao ano, e participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos lucros que remanescerem depois de pago um dividendo de 12% ao ano às ações ordinárias.
- Direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais Extraordinárias sobre alterações no Estatuto.

### **INVESTIMENTOS**

Os investimentos da ELETRONUCLEAR podem ser classificados em 3 grandes grupos:

O primeiro grupo concentra o Programa de Operação e Manutenção do Parque de Geração Atual que está subdividido em 3 áreas: Usina Angra 1, Usina Angra 2 e Infraestrutura da Central, voltadas para as instalações produção de Angra dos Reis. Trata-se de programa extenso e complexo e que conta com grande número de atividades e projetos além de todas as rotinas de manutenção das usinas. Neste grupo foram inseridas também as ações derivadas dos estudos pós Fukushima. Essa configuração permite facilitar a implantação modificações de projetos em sintonia com manutenção rotineira e os cronogramas de reabastecimento de combustível das usinas.

O segundo grupo concentra os Projetos de Expansão de Novas usinas Termonucleares como a construção da usina Angra 3 e as etapas de implantação da quarta usina nuclear brasileira.

Por sua vez, o terceiro grupo contempla os projetos relevantes na área de gestão alinhados ao Plano Diretor de Gestão da Eletrobras.

### **ANGRA 3**



O principal investimento atualmente em curso na ELETRONUCLEAR é a construção da usina Angra 3. Com a concessão da licença de construção em 31 de maio de 2010 pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, as obras da usina Nuclear Angra 3 foram reiniciadas em 2010. Angra 3 será a terceira usina da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto e terá uma potência bruta elétrica de 1.405 Mwh, podendo gerar cerca de 10,9 milhões de Mwh por ano - energia equivalente ao consumo das cidades de Brasília e Belo Horizonte por um ano.

Angra 3 é uma usina similar a Angra 2, que é sua planta de referência, a qual se encontra em operação desde o ano de 2000 (mais de 10 anos), e por conta dessa semelhança, grande parte do projeto de engenharia a ser utilizado na nova usina está pronta. Além disso, a experiência com a construção e montagem de Angra 2 demonstrou a significativa capacidade técnica das empresas nacionais em atuar nesse segmento.

No final de 2012 verificaram-se dois eventos importantes para a conclusão das obras. A assinatura do contrato de financiamento no valor de R\$ 3,8 bilhões pela Caixa Econômica Federal para suportar os dispêndios no mercado externo.

Outro fato relevante foi uma decisão do Tribunal de Contas da União – TCU, revogando medidas cautelares que impossibilitavam o prosseguimento do processo de licitação dos trabalhos de montagem eletromecânica. Sem esses entraves os concorrentes poderão entregar suas propostas comerciais.

Ao final de dezembro de 2012, considerando o progresso físico individual das disciplinas consideradas: licenciamento, engenharia, suprimentos nacionais e importados, construção civil, montagem eletromecânica, comissionamento e outros, o empreendimento Angra 3 apresentou um progresso físico global realizado de 42,6%.

## O FUTURO

Nos próximos anos, os esforços da ELETRONUCLEAR estarão concentrados na conclusão de Angra 3 e na implantação das futuras usinas nucleares brasileiras, além da manutenção de elevados padrões de desempenho das usinas de Angra dos Reis.

O Plano Nacional de Energia 2030, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE considera, além de Angra 3 em seus diversos cenários, um mínimo de 4 e um máximo de 8 novas usinas de geração nuclear em operação até o ano de 2030. Para tanto, o Ministério de Minas e Energia - MME determinou em 2008 que fossem iniciados os estudos de localização para a construção de uma nova central nuclear a ser instalada no Nordeste. Estes estudos foram iniciados em 2009, com a adoção da metodologia desenvolvida pelo *EPRI – Electric Power Research Institute*. Esta metodologia preconiza critérios objetivos para selecionar sítios que ofereçam as melhores condições de licenciamento. Esses estudos foram desenvolvidos em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Posteriormente, por determinação do MME, esses estudos foram estendidos de forma a abranger todo o território nacional.

Ao longo de 2012 a ELETRONUCLEAR aprofundou os estudos das áreas localizadas nas regiões Nordeste e Sudeste

Em paralelo está sendo desenvolvido com a UFRJ – COPPE o Sistema de Gestão Socioambiental e Planejamento Estratégico para Centrais Nucleares, na forma de um banco de dados georreferenciado com extensas informações socioambientais, inicialmente circunscritos à região da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, mas que poderá ser adotado para os futuros sítios a serem desenvolvidos.

## **GESTÃO EMPRESARIAL**

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- **Plano de Negócios**

A Diretoria Executiva aprovou em outubro de 2012 o Plano de Negócios da ELETRONUCLEAR 2012-2016, posteriormente homologado pelo Conselho da Administração. O Plano de Negócios é um desdobramento do Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020. O Plano abrange praticamente todas as áreas da empresa, desde o projeto de novas usinas, passando pela construção de Angra 3, extensão da vida útil das usinas atuais, gestão do envelhecimento dos equipamentos e sua manutenção chegando, por fim, até a gestão administrativa da empresa.

- **Ouvidoria**

No ano de 2012 foram feitas 293 manifestações, uma queda de 20% em relação ao ano passado. As manifestações englobam reclamações, sugestões e solicitações de informações diversas que vão desde o credenciamento médico, concursos públicos, empregos, estágios, administração das vilas etc. Todas as manifestações são respondidas ou encaminhadas a setores pertinentes, buscando elucidar os questionamentos com maior clareza e exatidão possível. Ao final do processo, o usuário avalia a resposta e o nosso atendimento. Atualmente foi classificado e considerado com bom, por 85% a 95% dos solicitantes.

A ouvidoria foi criada em 2008, prestando aos clientes, prestadores de serviço, empregados e cidadãos um importante trabalho na orientação e esclarecimento de dúvidas e buscando ainda solucionar possíveis conflitos.

- **Gestão de Riscos**

O processo de gestão de riscos corporativos na Eletrobras é coordenado pela holding, de forma a garantir a visão sistêmica dos resultados e sua padronização em todas as subsidiárias do grupo. As atividades na Eletronuclear são regidas por uma Política de Gestão de Riscos, aprovada em Diretoria Executiva, e conduzidas pela Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade de Controles e pelo Comitê de Riscos da ELETRONUCLEAR. A orientação geral é dada pelo Comitê de Riscos da Eletrobras holding, cujas principais atribuições são: 1. acompanhar e validar os resultados das análises de riscos; 2. priorizar os riscos de maior impacto e vulnerabilidade em âmbito de grupo, segundo critérios financeiros, operacional e de imagem; 3. orientar e integrar a atuação das demais empresas Eletrobras.

A Eletrobras possui uma matriz de riscos corporativa, consolidando as possíveis ameaças ao atingimento de seus objetivos estratégicos. Os riscos priorizados pelo Comitê são relatados em detalhes no Formulário 20-F (SEC) e no Formulário de Referência (CVM). A partir de 2012, os riscos priorizados passaram também a ser analisados via modelagem quantitativa, como forma de avaliar seus impactos nos demonstrativos financeiros da empresa.

Também tiveram continuidade as ações de aculturação e capacitação dos envolvidos com o tema, a fim de promover a cultura de riscos em todo o grupo.

- **Certificação SOX**

A adequação à Lei Sarbanes-Oxley é uma condição essencial para que a ELETROBRAS permaneça no patamar ADR 2 - American Depositary Receipt Nível 2, da Bolsa de Valores de Nova York, alcançado em 2008. Na qualidade de empresa controlada, a ELETRONUCLEAR está também sujeita a essas normas. Em junho de 2010 a empresa criou uma área específica para Gestão de Riscos e Conformidade de Controles que tem como atribuição, dentre outras, efetuar o aprimoramento do ambiente de controles sobre as demonstrações financeiras. Com este objetivo executa as atividades de atualização da documentação SOX, elaboração e monitoramento dos Planos de Ação para mitigar as deficiências apontadas e atuação como facilitador junto à Certificadora.

Ao longo de 2012 a consultora PWC conduziu o processo anual de certificação, que abrange testes detalhados nos controles da empresa. A conclusão deste processo de Certificação SOX 2012 está prevista para março de 2013. As atividades relacionadas à certificação SOX são acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

- **Revisões Internacionais e Auto-avaliações**

O ano de 2012 foi mais um no qual o programa de suporte técnico e revisões, efetuadas por organismos internacionais, teve grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional de Angra 1 e 2 e na preparação para a operação de Angra 3. Foram conduzidas, no Brasil, diversas revisões e treinamentos por organismos internacionais, como: Wano – World Association of Nuclear Operators, pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica e pelo INPO – Institute of Nuclear Power Operators.

Adicionalmente, um número significativo de engenheiros da Empresa participou de missões internacionais, conduzidas pela AIEA (OSART) e WANO (Peer Review), em usinas da China, França, EUA, Inglaterra, Holanda, República Tcheca, Alemanha e Argentina.

- **O pacto global e os valores da empresa**

A ELETRONUCLEAR aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação aos direitos humanos, trabalho, ambiental e anticorrupção. A formalização da adesão se deu em 6 de dezembro de 2006.

Em demonstração de seu apoio ao Pacto Global a ELETRONUCLEAR apresenta a cada ano, desde 2008, ano base 2007, seu Relatório de Sustentabilidade Socioambiental à ONU que o avalia e publica em seu site correspondente.

O relatório de Sustentabilidade Socioambiental da empresa relativo ao ano de 2010, está classificado, após auto avaliação, como **Global Compact Advanced Level**.

- **Sustentabilidade Socioambiental**

A ELETRONUCLEAR edita o Relatório de Sustentabilidade Socioambiental, segundo o modelo GRI desde 2007. Em 2012 o Sistema Eletrobras foi mais uma vez listado no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BOVESPA compondo assim a carteira do mesmo para o exercício 2013. A participação da ELETRONUCLEAR foi decisiva para a permanência da controladora na carteira do índice.

## **PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG**

Em 2012 a ELETRONUCLEAR teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto Nº 7.628, de 30 de novembro de 2011, revisto pelo Decreto Nº 7.883, de 28 de dezembro de 2012, e Ofício Nº 1.179/2012/MP/SE/DEST, de 30 de novembro de 2012.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 3.500,2 milhões, distribuídos em R\$ 1.619,7 milhões para investimentos, R\$ 276,3 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações e dividendos) e R\$ 1.604,2 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 740,9 milhões em investimentos, R\$ 122,3 milhões em outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 2.193,8 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 3.057,0 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em cinco programas: Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (R\$ 131,4 milhões), Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina de Angra 3 (R\$ 0,1 milhão), Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3 (R\$ 593,4 milhões), Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica (R\$ 5,1 milhões) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 10,9 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação, destacando-se serviços de terceiros (R\$ 309,1 milhões), combustível nuclear (R\$ 309,7 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 429,7 milhões), impostos/contribuições (R\$ 275,2 milhões), utilidades e serviços (R\$ 13,4 milhões), compra de energia (R\$ 639,6 milhões), juros e outros (R\$ 38,7 milhões), materiais de consumo (R\$ 42,6 milhões) e outros dispêndios correntes (R\$ 135,8 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 3.298,2 milhões, originados de receitas de venda de energia de R\$ 2.535,9 milhões, demais receitas operacionais de R\$ 8,4 milhões, receitas não operacionais de R\$ 18,9 milhões e de outros recursos de R\$ 735,0 milhões.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### a) Balanço patrimonial

Abaixo quadro sintético gerencial do balanço patrimonial

<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b> ( em milhares de reais )			
<b>A T I V O</b>		<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
<b>Circulante</b>	<b>1.691.895</b>	<b>Circulante</b>	<b>744.677</b>
<b>Não circulante</b>	<b>9.617.229</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>4.213.027</b>
Realizável a longo prazo	1.169.124	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.351.420</b>
Imobilizado	8.413.775	Capital social	6.607.258
Intangível	34.330	Prejuízos acumulados	-69.992
		Outros resultados abrangentes	-185.846
	<b>11.309.124</b>		<b>11.309.124</b>

### b) Resultado do exercício

Abaixo quadro sintético gerencial do resultado do exercício

<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2012</b>	
	<b>R\$ MIL</b>
Receita operacional líquida	2.360.036
Custo operacional	(1.847.161)
Despesas operacionais	(389.083)
<b>Resultado do Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>123.792</b>
Resultado financeiro	(32.420)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>91.372</b>
Imposto de renda e contribuição social	(71.631)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.741</b>

### c) Prejuízos acumulados

Em razão do montante dos prejuízos acumulados superar o valor do lucro líquido do exercício de 2012, não há proposta da Companhia para distribuição de dividendos no exercício.

**d) Receita operacional líquida**

<b>Receita operacional líquida de 2012</b>	
	<b>R\$ MIL</b>
Receita de suprimento faturada no exercício de 2012	2.146.084
Diferença tarifas provisória e definitiva do período jan.a nov.de 2012	(53.801)
Receita de competência do exercício de 2012	2.092.283
Estorno de provisão de faturamento de 2010 (2ª tarifa provisória)	(25.947)
Diferença tarifas provisórias e definitivas dos exercícios 2010 e 2011	(171.105)
Diferença tarifa definitiva e a tarifa de referência de 2010 a 2012 - a ser paga pelas distribuidoras de 2013 a 2015 - acrescida Pasep/Cof.	640.695
Outras receitas de vendas	514
<b>Receita bruta no exercício</b>	<b>2.536.440</b>
Pasep/Cofins	(128.441)
RGR	(47.871)
Outras deduções	(92)
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>2.360.036</b>

**e) Custo operacional e despesas operacionais**

O montante dos custos e despesas operacionais fechou no exercício de 2012, em R\$ 2.236.244 mil, conforme quadro sintético abaixo.

<b>Custo e despesas operacionais de 2012</b>	
	<b>R\$ MIL</b>
Diferença tarifa definitiva e tarifa de referência dos anos 2010 e 2012	581.431
Encargos de uso da rede elétrica	58.157
Pessoal	503.891
Material	42.629
Serviços de terceiros	227.979
Depreciação e amortização	263.393
Combustível para produção de energia elétrica	309.672
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	92.496
Provisão para pagto de participação nos resultados aos empregados	44.497
Aluguéis (imóveis, reprografia, veículos etc.)	21.539
Provisão de ajuste atuarial das fundações	19.812
Provisão para contingências judiciais	18.026
Tx de fiscalização ANEEL, licença Angra 2 e outros tributos e contrib..	17.307
Luz, água e telefone	13.054
Seguro de Instalações nucleares e outros seguros	7.747
Outros custos e despesas	14.614
<b>Total</b>	<b>2.236.244</b>

## f) Indicadores financeiros e econômicos

Abaixo quadro comparativo dos Indicadores Financeiros e Econômicos:

INDICADORES	2012	2011
Liquidez Corrente	2,27	2,24
Liquidez Geral	0,58	0,70
Endividamento Total	0,44	0,29
Rentabilidade do Capital Próprio - %	0,31	4,70
Margem Operacional Bruta - %	21,73	37,07
Margem Operacional do Serviço - %	5,25	23,92
Margem Operacional Líquida - %	3,87	22,46
Taxa de Lucratividade Final - %	0,84	16,90

## A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades sócio-econômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

A ELETRONUCLEAR desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só à empresa, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Empresa com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

Os compromettimentos da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e com a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e dos prestadores de serviços, estão registrados em seu Balanço Social – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social (não auditado) a seguir:

BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL							1/2
	Em 2012			Em 2011			
<b>1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA</b>							
Distribuição do Valor Adicionado							
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.							
	31,4 governo 1,8 % acionistas	48,7% empregados 10,0% financiadores 8,1 % outros		26,4 % governo 25,6 % acionistas	38,2% empregados 7,2% financiadores 2,6. % outros		
<b>2 - RECURSOS HUMANOS</b>							
<b>2.1 - Remuneração</b>							
Folha de pagamento bruta (FPB) - Valor R\$ mil:							
- Empregados		493.892			449.343		
- Administradores		491.649			447.252		
		2.243			2.091		
Relação entre a maior e a menor remuneração							
- Empregados		18,96			15,15		
- Administradores		0,0			0,0		
<b>2.2 - Benefício Concedidos</b>							
	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	
Encargos Sociais	136.434	27,62%	5,78%	124.398	27,68%	6,85%	
Alimentação	36.282	7,35%	1,54%	41.207	9,17%	2,27%	
Transporte	11.224	2,27%	0,48%	10.097	2,25%	0,56%	
Previdência privada	40.900	8,28%	1,73%	30.500	6,79%	1,68%	
Saúde	45.333	9,18%	1,92%	38.411	8,55%	2,12%	
Segurança e medicina do trabalho	9.861	2,00%	0,42%	9.827	2,19%	0,54%	
Educação ou auxílio Creche	6.095	1,23%	0,26%	5.218	1,16%	0,29%	
Cultura	376	0,08%	0,02%	364	0,08%	0,02%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	10.675	2,16%	0,45%	9.961	2,22%	0,55%	
Habitação	17.394	3,52%	0,74%	19.193	4,27%	1,06%	
Participação nos lucros ou resultados	49.509	10,02%	2,10%	40.447	9,00%	2,23%	
Outros	1.937	0,39%	0,08%	1.728	0,38%	0,10%	
<b>Total</b>	<b>366.020</b>	<b>74,10%</b>	<b>15,52%</b>	<b>331.351</b>	<b>73,74%</b>	<b>18,27%</b>	
<b>2.3 - Composição do Corpo Funcional</b>							
Nº de empregados no final do exercício		2.594			2.576		
Nº de admissões		72			97		
Nº de demissões		57			54		
Nº de estagiários no final do exercício		126			117		
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício		21			18		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício		NH			NH		
Nº de empregados por sexo:							
- Masculino		2.106			2.095		
- Feminino		488			481		
Nº de empregados por faixa etária:							
- Menores de 18 anos		NH			NH		
- De 18 a 35 anos		625			684		
- De 36 a 60 anos		1.679			1.665		
- Acima de 60 anos		290			227		
Nº de empregados por nível de escolaridade:							
- Analfabetos		0			0		
- Com ensino fundamental		153			138		
- Com ensino médio		228			443		
- Com ensino técnico		939			994		
- Com ensino superior		847			637		
- Pós-graduados		427			364		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:							
- Masculino		90,50%			91,20%		
- Feminino		9,50%			8,80%		
<b>2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:</b>							
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		97			120		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		57			42		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		40			42		
Vr de indenizações e multas pagas por determinação da justiça - Valor (mil)			1.245			1.004	
<b>3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo</b>							
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
<b>3.1 - Relacionamento com a Comunidade</b>							
Totais dos investimentos em:							
Educação	4.486	3,62%	0,19%	4.191	0,97%	0,23%	
Cultura	1.840	1,49%	0,08%	2.438	0,56%	0,13%	
Saúde e infra-estrutura	39.499	31,91%	1,67%	34.189	7,87%	1,88%	
Esporte e lazer	109	0,09%	0,00%	123	0,03%	0,01%	
Alimentação	116	0,09%	0,00%	107	0,02%	0,01%	
Geração de trabalho e renda	1.179	0,95%	0,05%	499	0,11%	0,03%	
Outros	1.026	0,83%	0,04%	3.416	0,79%	0,19%	
<b>Total dos investimentos</b>	<b>48.255</b>	<b>38,98%</b>	<b>2,03%</b>	<b>44.963</b>	<b>10,35%</b>	<b>2,48%</b>	
Tributos (excluídos encargos sociais)	306.161	247,32%	12,97%	255.912	58,94%	14,10%	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
<b>Total - Relacionamento com a Comunidade</b>	<b>354.416</b>	<b>286,30%</b>	<b>15,00%</b>	<b>300.875</b>	<b>69,29%</b>	<b>16,58%</b>	
<b>3.2 - Interação com os Fornecedores - Exigidos controles sobre:</b>							
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores							
		SIM			SIM		

<b>BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL</b>							<b>2/2</b>
	<b>Em 2012</b>			<b>Em 2011</b>			
<b>4 - Interação com o Meio Ambiente</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	85.321	68,92%	3,62%	77.322	17,81%	4,26%	
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	132	0,11%	0,01%	118	0,03%	0,01%	
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	51	0,04%	0,00%	25	0,02%	0,00%	
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	225	0,18%	0,01%	787	0,18%	0,04%	
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	6.888	5,56%	0,29%	6.440	1,48%	0,35%	
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	8	0,01%	0,00%	7	0,01%	0,00%	
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	NH	-	-	NH	-	-	
Passivos e contingências ambientais	3.500	2,83%	0,15%	-	0,00%	0,00%	
<b>Total da Interação com o meio ambiente</b>	<b>96.117</b>	<b>77,64%</b>	<b>4,08%</b>	<b>84.692</b>	<b>19,52%</b>	<b>4,66%</b>	
<b>5 - Outras informações</b>	<b>Valor (mil)</b>			<b>Valor (mil)</b>			
Receita Líquida (RL)	2.360.036			1.814.736			
Resultado Operacional (RO)	123.792			434.163			

## ENCERRAMENTO

O bom desempenho da Empresa em 2012 indica que o caminho trilhado nos últimos anos segue a direção correta. Entretanto temos pela frente importantes desafios que serão decisivos para o sucesso a longo prazo da ELETRONUCLEAR.

Dentre estes desafios destaca-se a conclusão de Angra 3, um empreendimento fundamental para a ELETRONUCLEAR e por extensão para a sua controladora. A viabilização das futuras usinas nucleares brasileiras é outro ponto importante, haja vista a comprovação da necessidade de complementação térmica à matriz elétrica brasileira. O despacho de nossas usinas praticamente a 100% ao longo de todo o ano de 2012 evidencia o papel que a geração térmica de base tem a desempenhar na garantia da segurança do suprimento de energia elétrica.

As mudanças impostas pela MP 579, que tratou da renovação dos ativos de geração, trouxeram impactos relevantes à nossa controladora, e a ELETRONUCLEAR junta-se a todas as empresas do Sistema Eletrobras no esforço de contenção de custos e de busca de maior eficiência em seus processos.

Fazer face aos desafios que se apresentam e ao mesmo tempo efetuar o necessário salto de eficiência, essa é a dupla missão que estará na agenda dos nossos gestores nos próximos anos.

No encerramento do exercício, a Diretoria Executiva da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Empresa, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macrorregião da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da empresa; à Diretoria da ELETROBRAS e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva

Diretor-Presidente

Edno Negrini

Diretor de Administração e Finanças

Pérsio José Gomes Jordani

Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente

Pedro José Diniz de Figueiredo

Diretor de Operação e Comercialização

Luiz Antonio de Amorim Soares

Diretor Técnico